



## A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CONTEXTO DA ADOLESCÊNCIA: ORIENTAÇÕES SOBRE HIGIENE

STÜRMER, Luana<sup>1</sup>; SILVA, Valeska M.<sup>2</sup>; COSER, Janaina<sup>2</sup>

Palavras-Chave: Educação. Saúde. Adolescentes.

As mudanças dos hábitos de higiene durante todo o processo evolutivo da humanidade são um dos fatores mais significativos para que o homem de hoje tenha uma maior longevidade. Com essas mudanças, ele adquiriu aprendizagem com relação aos padrões nutritivos de sua alimentação e a cuidar melhor de sua higiene pessoal e domiciliar, tendo em vista que, higiene é o conjunto de meios para manter as condições favoráveis à saúde. Aliado a isso, percebe-se que a educação em saúde é um processo amplo e importante na construção do conhecimento, mas que também se relaciona aos modos como cada cultura e cada cidadão concebem o viver de forma saudável e o processo saúde/doença. Devido a grande importância de a população realizar e manter hábitos de higiene adequados para uma boa saúde e qualidade de vida, buscou-se promover a educação em saúde entre os jovens atendidos no Centro de Referência de Assistência Social no município de Nobres, MT. Esta atividade, intitulada “Saúde em Casa” foi desenvolvida com adolescentes de 12 a 17 anos, e integrou as ações desenvolvidas pela Universidade de Cruz Alta, no período de 18 a 31 de julho de 2011, por ocasião da Operação Tuiuiú do projeto Rondon no município matogrossense. Através de uma exposição interativa e dialógica, foram prestadas orientações sobre cuidados de higiene pessoal através do banho diário, higiene inguinal e capilar e lavagem das mãos. Também foi abordada a questão da higiene doméstica e limpeza da casa, com os alimentos, com o vestuário e com os animais de estimação. Notou-se que, embora muito curiosos, os adolescentes possuem conflitos relacionados às incertezas e inseguranças comuns nesta faixa etária, que marca um período de transição da infância para a fase adulta. Por isso, dinâmicas também fizeram parte da metodologia de trabalho, a fim de contribuir para a formação de consciência crítica e incentivar os jovens ao cuidado com a saúde. Os adolescentes puderam esclarecer dúvidas em relação a sua higiene, cuidados com a limpeza da casa e animais de estimação, interagindo de maneira descontraída o que facilitou a participação de todos na aprendizagem. Nesta perspectiva, a ação desenvolvida em Nobres, ressalta a importância do processo educativo constituído por momentos dialógicos, vinculada à possibilidade de facilitar o fenômeno de aquisição e aperfeiçoamento dos conhecimentos. Portanto, o acesso à informação ainda é a melhor forma de promoção da saúde, sendo que estas ações devem ser iniciadas desde a infância e a adolescência.

<sup>1</sup> Rondonista, acadêmica de Enfermagem - Unicruz. luanasturmerdonati@hotmail.com

<sup>2</sup> Rondonistas, docentes do Centro de Ciências da Saúde – Unicruz, Professoras orientadoras da Operação Tuiuiú-Projeto Rondon. tcheskabyo@yahoo.com.br; janacoser@yahoo.com.br